

Ciranda 3
Energias
Renováveis S.A.

**Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas em
31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Acionistas da
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A
São José Belmonte - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ciranda 3 Energias Renováveis S.A (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ciranda 3 Energias Renováveis S.A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Exercício anterior não auditado

Chamamos a atenção para o fato de que não examinamos o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre eles.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda
CRC 2SP014428/O-6



William Morton Ricardo
Contador CRC 1SP239058/O-1

Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

			(Não auditado)
	Notas	2023	2022
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.564	58.971
Contas a receber	6	1.855	-
Impostos a recuperar		369	91
Pagamentos antecipados		78	114
Contas a receber com partes relacionadas	7	7.699	6.553
Outros		730	430
Total do ativo circulante		13.295	66.159
Pagamentos antecipados		-	36
Impostos a recuperar		48	4
Total do realizável a longo prazo		48	40
Imobilizado	8	277.952	232.298
Total do ativo não circulante		277.952	232.298
Total do ativo		291.295	298.497
Em 31 de dezembro			
	Notas	2023	(Não auditado) 2022
Passivos			
Fornecedores e outras contas pagar	9	3.043	48.279
Imposto de renda e contribuição social a recolher	10	704	853
Outros tributos a recolher		169	289
Dividendos a pagar		248	405
Contas a pagar com partes relacionadas	7	1.956	1.256
Outros		123	-
Total do passivo circulante		6.243	51.082
Imposto de renda e contribuição social a recolher		349	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	26.905	11.206
Provisão para desmontagem da Central Solar	8.2	1.498	-
Total do passivo não circulante		28.752	11.206
Patrimônio líquido	12		
Capital social		254.158	234.909
Reserva de lucros		2.131	1.300
Total do patrimônio líquido		256.289	236.209
Total do passivo e patrimônio líquido		291.295	298.497

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e

consolidadas.

Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações de resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

			(Não auditado)
	Notas	2023	2022
Receita operacional líquida	13	8.328	-
Custos dos serviços	14	(7.071)	-
Lucro bruto		1.257	-
Despesas gerais e administrativas	15	(207)	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		1.050	-
Receitas financeiras	16	912	2.586
Despesas financeiras	16	(619)	(21)
Resultado financeiro		293	2.565
Resultado antes dos impostos		1.343	2.565
Imposto de renda e contribuição social	10	(253)	(848)
Lucro líquido do exercício		1.090	1.717

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações de resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>2023</u>	<u>(Não auditado)</u> <u>2022</u>
Lucro líquido do exercício	1.090	1.717
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>1.090</u>	<u>1.717</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios / períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021 (Não auditado)		15.553	-	(11)	15.542
Resultado do exercício	12.2	-	-	1.717	1.717
Constituição Reserva legal	12.2	-	86	(86)	-
Dividendos propostos	12.2	-	-	(406)	(406)
Aumento de capital em caixa	12.1	219.356	-	-	219.356
Reserva de retenção de lucros		-	1.214	(1.214)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (Não auditado)		234.909	1.300	-	236.209
Resultado do exercício	12.2	-	-	1.090	1.090
Constituição Reserva legal	12.2	-	55	(55)	-
Dividendos propostos	12.2	-	-	(259)	(259)
Aumento de capital em caixa	12.1	19.500	-	-	19.500
Redução de capital em caixa	12.1	(251)	-	-	(251)
Reserva de retenção de lucros	12.2	-	777	(777)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		254.158	2.131	-	256.289

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	<u>(Não auditado)</u> <u>2023</u>	<u>(Não auditado)</u> <u>2022</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado líquido do exercício		<u>1.090</u>	<u>1.717</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais			
Depreciação	8	5.175	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	10.1	253	848
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	8.2	57	-
Provisão de receita		(1.761)	-
		<u>4.814</u>	<u>2.565</u>
Variações em:			
Contas a receber		(94)	-
Impostos a recuperar		(278)	(88)
Pagamentos antecipados		72	(50)
Contas a receber com partes relacionadas		(1.146)	(409)
Fornecedores e outras contas a pagar		(31.107)	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher		(97)	1
Outros tributos a recolher		(120)	286
Dividendos a pagar		(405)	(1)
Contas a pagar com partes relacionadas		700	627
Outros ativos e passivos		(177)	(434)
		<u>(27.838)</u>	<u>2.497</u>
Caixa utilizado nas (gerado pelas) atividades operacionais			
		<u>(27.838)</u>	<u>2.497</u>
Fluxo de caixa líquido utilizado nas (proveniente das) atividades operacionais			
		<u>(27.838)</u>	<u>2.497</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado		(47.818)	(165.919)
		<u>(47.818)</u>	<u>(165.919)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aporte de capital de acionistas	12.1	19.500	219.356
Redução de capital de acionistas	12.1	(251)	-
		<u>19.249</u>	<u>219.356</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento			
		<u>19.249</u>	<u>219.356</u>
(Redução) Aumento no caixa e equivalentes de caixa			
		<u>(56.407)</u>	<u>55.934</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	58.971	3.037
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	<u>2.564</u>	<u>58.971</u>
		<u>(56.407)</u>	<u>55.934</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Ciranda 3 Energias Renováveis S.A. ou “Companhia” ou “Ciranda 3” constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Faz Boqueirão, S/N, Zona Rural, São Jose do Belmonte - PE.

A Companhia tem por objeto social a construção, instalação, operação, manutenção e comercialização de energia gerada pela Usina Solar Fotovoltaica.

1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia Ciranda 3 Energias Renováveis S.A., possui autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 07 de julho de 2020:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW)
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	9009/2020	07/07/2020	35 anos	49,5

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui o seguinte contrato de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial – CCVEIE	13,58	121,03	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2037	Janeiro

1.3 Outras informações

A Companhia iniciou as operações dos parques fotovoltaicos em 11 de agosto de 2023.

2. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas pela Diretoria em 28 de março de 2023.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1. Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

2.2. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Estimativas

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 8 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 8 – Provisão para desmontagem (reconhecimento e principais premissas).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações consolidadas estão descritas a seguir.

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1. Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.3. Partes relacionadas

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

A Companhia possui transações de compras que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas (High Voltage “HV”) constituído pela subestação coletora, ampliação de conexão e a linha de transmissão.

A (“Líder do consórcio”) - Ciranda 4 Energias Renováveis S.A realiza 100% dos pagamentos das compras atreladas a (HV), e em contra partida recebe o repasse desses recursos das demais empresas participantes do consórcio em sua respectiva proporção.

3.4. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii. Baixas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

A Companhia não realizou nenhuma baixa dos seus ativos imobilizados para os exercícios fins em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos.

A Companhia considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Central Solar	25 anos
Central Solar desmontagem	33 anos
Instalações	15-25 anos

3.5. Provisão de desmobilização

Os custos de desmobilização de ativos de geração são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

A Companhia reconheceu provisão para custos com a desmobilização de suas usinas fotovoltaicas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia.

A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente do passivo foi de 9,19% baseado na taxa livre de risco para um prazo semelhante ao término das autorizações, que na avaliação da administração seria a NTN-B e IPCA projetado de longo prazo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.6. Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)

Adiantamentos para futuro aumento de capital (“AFAC”) representam adiantamentos de recursos enviados para as controladas e destinados a futuro aporte de capital. São reconhecidos pelo valor justo e classificados como instrumento financeiro até que atenda o critério de classificação como patrimônio líquido na controlada, e no investimento da controladora.

3.7. Redução ao valor recuperável (impairment)

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

b. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

3.7.1. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

3.7.2. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

3.7.3. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

a. Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. A Companhia avaliou que o CPC 06 (R2) não gera efeitos materiais nas demonstrações financeiras e por isso não efetuou a contabilização dos arrendamentos como ativo de direito de uso e passivo de arrendamento.

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.7.4. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 17.

a. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

3.7.5. Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos

No que tange a geração de energia, obrigação de desempenho acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

(a) Receita de geração de energia

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

(b) Receita de juros

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras de resgate imediato, que são reconhecidas no resultado.

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.7.6. Imposto de renda e contribuição social correntes

Em 2023 o imposto de renda e a contribuição são calculados com base no lucro presumido.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras. Um passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias tributáveis referentes a receitas financeiras tributadas pelo regime de caixa.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício de 2022 foram calculados com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2023.

A Companhia avaliou os impactos e adotou a partir de 1º janeiro de 2023 das normas abaixo, concluindo que não houve impacto nas suas demonstrações financeiras.

- CPC 50 - Contratos de seguro;
- Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26);
- CPC 23: Definição de estimativas contábeis;
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação (Alterações ao CPC 32); e
- Reforma tributária internacional - Regras modelo do pilar dois (alterações ao CPC 32)

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

das demonstrações financeiras da Companhia estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabíveis, quando entrarem em vigor.

a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma está sujeita à desenvolvimentos futuros, a Companhia não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial.

A Companhia está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

b. Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e 40)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

Atualmente a Companhia não possui operações dessa natureza, mas monitora qualquer novo contrato e/ou nova operação.

c. Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16). • Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21); e
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	(Não auditado) 2022
Caixas e bancos	118	25
Aplicações financeiras	2.446	58.946
	<u>2.564</u>	<u>58.971</u>

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro da Companhia. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

tiveram um rendimento percentual de 98% em 2023 (92% a 95% em 2022) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6. Contas a receber

	2023	(Não auditado) 2022
Clientes nacionais	94	-
Clientes nacionais a faturar (*)	1.761	-
	1.855	-

(*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses a provisão é estornada e o faturamento mensal (nota fiscal) é emitida.

7. Operações com partes relacionadas

	2023	(Não auditado) 2022
Ativo		
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	5.495	5.495
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	1.470	-
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	615	-
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	107	107
Ciranda I Holding S.A.	12	12
Ciranda I Holding 2 S.A.	-	825
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	-	114
	7.699	6.553
Passivo		
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	1.956	-
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	-	1.256
	1.956	1.256

7.1. Pessoal – chave da Administração

A Companhia optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. A remuneração da Administração da Companhia é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares LTDA.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

	2023	(Não auditado) 2022
Imobilizado em serviço	277.952	-
Imobilizado em andamento	-	225.511
Adiantamento a fornecedores	-	6.787
	277.952	232.298

Em 11 de agosto de 2023 a Companhia concluiu a construção de seu parque fotovoltaico com o objetivo único de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, sendo assim, reconheceu despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase operacional e o ativo está em serviço, ou seja, já se encontra nas condições pretendidas pelo Companhia.

A Companhia avaliou que até 31 de dezembro de 2023 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu ativo imobilizado.

8.1. Movimentação do Imobilizado

	Central Solar	Central Solar Desmontagem	Instalações	Outros	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2022 (Não auditado)	5.934	-	-	971	6.905
Adições	211.829	-	-	6.777	218.606
Adiantamento a fornecedores	6.787	-	-	-	6.787
Saldo em 31 de dezembro 2022 (Não auditado)	224.550	-	-	7.748	232.298
Adições	63.749	1.441	3.442	-	68.632
Transferências	7.748	-	-	(7.748)	-
Baixas	(17.803)	-	-	-	(17.803)
Depreciação acumulada	(5.075)	(20)	(80)	-	(5.175)
Saldo em 31 de dezembro 2023	273.169	1.421	3.362	-	277.952
Taxa média de depreciação anual	4%	3%	4%-6,67%		

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.2. Provisão para custos com desmobilização

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Saldo final em 2022 (Não auditado)	-	-
Adições (*)	1.441	1.441
(-) Depreciação	(20)	-
Juros	-	57
Saldo final em 2023	1.421	1.498

Em 2023 foi registrada uma provisão para desmontagem do ativo que se encontra em operação no valor de R\$ 1.441 com vida útil de 32 anos. A contrapartida desta provisão foi reconhecida no passivo pelo mesmo valor.

9. Fornecedores

	<u>2023</u>	<u>(Não auditado) 2022</u>
Materiais e serviços (a)	3.018	48.279
Outros	25	-
	3.043	48.279

(a) Em 2022, os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos parques de energia fotovoltaica.

10. Imposto de renda e contribuição social a recolher

	<u>2023</u>	<u>(Não auditado) 2022</u>
Parcelamentos de IRPJ e CSLL a recolher	873	-
IRPJ a recolher	115	621
CSLL a recolher	65	232
	1.053	853
Circulante	704	853
Não circulante	349	-

10.1. Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social

	<u>2023</u>	<u>(Não auditado) 2022</u>
Imposto de renda	(169)	(617)
Contribuição social	(84)	(231)
	(253)	(848)

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O regime tributário da Companhia em 31 de dezembro de 2023 é o Lucro Presumido, calculado conforme o demonstrativo a seguir:

	2023	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional bruta	8.643	8.643
Presunção (IRPJ 8% e CSLL 12%)	691	1.037
Demais receitas	631	631
Base de cálculo IRPJ e CSLL	1.322	1.668
IRPJ 15% e CSLL 9%	(198)	(150)
Adicional de IRPJ de 10%	(108)	-
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(307)	(150)
Reconciliação do IRPJ e CSLL	IRPJ	CSLL
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(307)	(150)
Efeito de provisões e estornos e resgates s/ aplicações financeiras	141	67
(+) Efeito de parcelamento	(3)	(1)
	(169)	(84)

O regime tributário da Companhia em 31 de dezembro de 2022 era o Lucro Real, calculado conforme o demonstrativo a seguir:

	(Não auditado) 2022	
	IRPJ	CSLL
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	2.565	2.565
Adições (exclusões) permanentes	(80)	(80)
Base de cálculo de IRPJ e CSLL	2.485	2.485
IRPJ 25% e CSLL 9%	(621)	(224)
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(621)	(224)
Alíquota efetiva	24%	9%
Reconciliação do IRPJ e CSLL	IRPJ	CSLL
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(621)	(224)
(+) Efeito de parcelamento	4	(7)
	(617)	(231)

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Adiantamento para futuro aumento de capital

	2023	(Não auditado) 2022
Adiantamento para futuro aumento de capital	26.905	11.206
	26.905	11.206

12. Patrimônio líquido

12.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital subscrito e integralizado está representado por 254.157.566 ações (234.909.235 em 31 de dezembro de 2022), todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	2023		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Ciranda II Holding S.A.	254.158	254.158	100%
	254.158	254.158	100%

	2022 (Não auditado)		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Ciranda II Holding S.A.	234.909	234.909	100%
	234.909	234.909	100%

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.2 Destinação do lucro do exercício

	2023	(Não auditado) 2022
Lucro do exercício	1.090	1.717
Constituição da Reserva legal	(52)	(86)
Constituição da Reserva de retenção de lucros	(789)	(1.215)
Dividendos	(248)	(405)
Absorção de Prejuízos acumulados	-	(11)

12.3 Dividendos

	2023	(Não auditado) 2022
Lucro (Prejuízo) do exercício	1.089	1.717
(-) Reserva legal	(54)	(86)
(-) Prejuízos acumulados	-	(11)
Base para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	1.035	1.620
Dividendos propostos	259	406

O lucro líquido do exercício será destinado conforme segue: (i) 5% (cinco por cento) para a formação da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; e (ii) pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado aos acionistas, observado o disposto na Lei das Sociedades por Ações.

13 Receita operacional líquida

	2023	(Não auditado) 2022
Receita de venda de energia	8.643	-
Impostos incidentes sobre vendas e descontos (*)	(315)	-
	8.328	-

(*) Regime cumulativo sendo PIS 0,65% e COFINS 3%.

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Custo dos serviços

	2023	(Não auditado) 2022
Depreciação	(5.175)	-
Encargos do uso da rede elétrica	(1.094)	-
Compra de Energia Elétrica	(482)	-
Arrendamento de terras	(120)	-
Operação e manutenção	(96)	-
Outros	(104)	-
	(7.071)	-

15 Despesas gerais e administrativas

	2023	(Não auditado) 2022
Serviços de terceiros	(191)	-
Tributárias	(13)	-
Outros	(3)	-
	(207)	-

16 Resultado financeiro, líquido

	2023	(Não auditado) 2022
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	631	-
Variação cambial ativa	281	2.586
	912	2.586
Despesas financeiras		
Comissão financeira	(241)	-
Multas	(251)	-
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	(57)	-
Despesas bancárias	(54)	-
Outros	(16)	(21)
	(619)	(21)
	293	2.565

17 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

17.1 Classificação dos instrumentos financeiros (consolidado)

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

As contas a receber e a pagar de partes relacionadas, fornecedores e debêntures, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

		2023	(Não auditado) 2022
	Nota	Contábil Nível 2	Contábil Nível 2
Ativos financeiros			
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.564	58.971
Contas a receber	6	1.855	-
Contas a receber com partes relacionadas	7	7.699	6.553
Total		12.118	65.524
		2023	(Não auditado) 2022
		Contábil Nível 2	Contábil Nível 2
Passivos financeiros			
Custo amortizado			
Fornecedores e outras contas a pagar	9	3.043	48.279
Contas a pagar com partes relacionadas	7	1.956	1.256
Total		4.999	49.535

17.2 Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a. Risco de mercado

Risco de taxas de juros: decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Risco cambial

A Companhia não está exposta a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras são denominadas, e as respectivas moedas funcionais da Companhia. As moedas funcionais da Companhia são principalmente o Real (R\$) e o dólar (USD), as compras em moeda estrangeira referem-se a compra de equipamentos módulos fotovoltaicos com empresa (partes relacionadas) na china.

Análise de sensibilidade das taxas de juros

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das debêntures.

31 de dezembro de 2023	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2023	2024	Provável	25%	50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,87%	9,15%	-2,72%	-3,40%	-4,08%
Risco de aumento passivo			Sensibilidade		
	Índices	2023	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras		2.446	(67)	(83)	(100)
31 de dezembro de 2022 (Não auditado)	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2022	2023	Provável	25%	50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	13,65%	12,37%	-1,28%	-1,60%	-1,92%
Risco de aumento passivo			Sensibilidade		
	Índices	2022	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras		58.946	(755)	(943)	(1.132)

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

Risco de crédito

É o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros da Companhia. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

Ativo	Nota	(Não auditado)	
		2023 Contábil	2022 Contábil
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.564	11.601
Contas a receber	6	1.855	1.491
Contas a receber com partes relacionadas	7	7.699	6.553
Total		5.933	13.092

c. Risco de liquidez

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2023

	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores e outras contas pagar	3.043	3.043	3.043	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	1.956	1.956	-	1.956	-
	4.999	4.999	3.043	1.956	-

31 de dezembro de 2022 (Não auditado)

	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores e outras contas pagar	48.279	48.279	48.279	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	1.256	1.256	-	1.256	-
	49.535	49.535	48.279	1.256	-

18 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

18.1 Transações que não envolvem caixa

Em 31 de dezembro de 2023 as operações que não afetaram caixa nas operações da Companhia estão demonstradas a seguir:

Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adiantamento para futuro aumento de capital, sem efeito caixa	15.699
Adições no ativo imobilizadas não liquidadas no encerramento do exercício	3.674
Provisão desmontagem - sem efeito caixa	1.441